

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 26 e 27 de outubro de 2023

Local: Belo Horizonte/MG

Horário: 09h00 às 17h00

Quadro de resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente CBHSF <i>(Colônia de Pescadores Z-12)</i>
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-presidente <i>(Instituto Guaicuy)</i>
3.	Almacks Luiz Carneiro da Silva	Secretário CBHSF <i>(Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina)</i>
4.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF <i>(Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios – ADAO)</i>
5.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF <i>(Inst. de Est. Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo)</i>
AGÊNCIA PEIXE VIVO		
6.	Elba Alves Silva	Diretora Geral
7.	Thiago Batista Campos	Gerente de Projetos
8.	Rúbia Santos Barbosa Mansur	Gerente de Integração
9.	Flavia Danielle de Souza Mendes	Coordenadora Técnica
10.	Gabriel Rodrigues da Silva	Analista
11.	Alisson Moreira Leite	Coordenador de Sistemas
DEMAIS PARTICIPANTES		
12.	Thiago Alves	Empresa G4FA
13.	Melchior Nascimento	CTPPP/CBHSF
14.	Flávia Carneiro da Cunha Oliveira	Superintendente de Planos, Programas e Projetos da ANA
15.	Consuelo Franco Marra	Coordenadora de Planos, Programas e Projetos da ANA
16.	Pedro Vilela	Diretor de Comunicação do CBHSF - Tanto Expresso
17.	Mariana Martins	Coordenadora de Comunicação do CBHSF – Tanto Expresso
18.	Maurilo Andreas	Redator Publicitário - Tanto Expresso

1. Abertura e verificação de quórum.

Foi realizada a verificação do quórum, e em seguida o presidente do CBHSF, Sr. Maciel Oliveira, abriu a reunião, saudando e agradecendo a presença de todos.

2. Aprovação da memória da reunião DIREC realizada nos dias 28 e 29 de setembro de 2023 ocorrida em Maceió/AL.

A memória da reunião foi aprovada pelos presentes, com as considerações e complementações de Almacks Luiz, Altino Rodrigues e Cláudio Ademar.

3. Informes:

ENCOB - o Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para participação do CBHSF no ENCOB, avaliando que o colegiado perdeu a oportunidade de convidar a Ministra Marina Silva para discutir as questões fundamentais que interessam ao Comitê e que são ameaças concretas ao Sistema Nacional de Recursos Hídricos. Deixou claro que esta seria sua proposta, contudo, mesmo sendo coordenador do baixo SF, não foi consultado, e neste sentido se solidarizou com o protesto de Ednaldo Campos realizado em ocasião anterior a presente reunião. O Sr. Almacks Luiz se justificou dizendo que se baseou nas premissas do Regimento Interno do CBHSF, e como membro da DIREX, na falta do Presidente, ele tinha a prerrogativa de agilizar a demanda, uma vez que o CBHSF pagou pelo *stand* e era preciso ter uma representação na programação. Contextualizando a situação, explicou como se deu as indicações que representariam o colegiado no evento, e esclareceu que se deu a proposta de realização da mesa redonda. Os demais membros da DIREC concordaram que uma consulta aos demais poderia ter sido realizada, e consideraram importante, para eventos futuros, que esse alinhamento seja feito, podendo ser utilizado o WhatsApp do grupo para o repasse de informações diversas e alinhamentos importantes, a fim de se manter o equilíbrio das relações.

I SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PINDARÉ – o Sr. Almacks Luiz falou sobre sua participação no seminário realizado no Maranhão, ao qual foi convidado para falar dos 22 anos do CBHSF, junto com Uilton Tuxá e representantes da expedição do Rio São Francisco. Informou que o evento foi realizado na Universidade Federal do Maranhão e contou com a participação da Universidade Estadual do estado, Escolas Técnicas, produtores; etc. Disse que foi muito bem recepcionado pelo Comitê local e pelos técnicos do governo do Maranhão. Por fim, considerou a experiência proveitosa.

REUNIÃO COM A MINISTRA MARINA SILVA – o Sr. Altino Rodrigues trouxe a conhecimento o apoio dispensado em atendimento a demanda existente referente a extração de areia no Ribeirão Santana, em Japaraíba. Face a situação, a comunidade conseguiu uma agenda com a Ministra Marina Silva, em Brasília, na qual esteve presente, onde discutiram a revitalização do Rio São Francisco. Compartilhou com os presentes que foi elaborado um documento, com o apoio do Sr. Anivaldo Miranda, entregue a Ministra, sendo ela muito receptiva e se dispondo a conversar com o grupo. Colocou sua equipe à disposição. Informou do interesse do MMA em estreitar relações com o CBHSF, pois considera que o colegiado tem capilaridade para poder abordar o tema. O Coordenador do Alto SF disse que informou à Ministra sobre a vaga do MMA nos quadros do CBHSF e aproveitou para convidá-la a participar da Plenária do CBHSF, em Penedo. A Sra. Marina Silva aceitou o convite e o Sr. Maciel Oliveira pediu para formalizar o convite à Ministra o mais breve possível.

CRÉDITOS DE CARBONO E MOEDA VERDE – o Sr. Altino Rodrigues informou que um dos principais temas discutidos por ocasião da reunião da CCR Alto foi sobre Créditos de Carbono, e que neste sentido, a “International Conservation (CI)” se propôs a organizar uma capacitação para o pessoal da APV e para um grupo de trabalho focado na elaboração de projetos, o que considerou um grande avanço, principalmente se a APV for capacitada. Na oportunidade trouxe a conhecimento dos presentes a Unidade de Crédito em Sustentabilidade (UCS), outra moeda verde, que está sendo movimentada na bolsa de valores, contudo ainda precisa se aprofundar mais sobre a temática.

4. Proposta de acompanhamento dos PMSB (AUD ANA)

O Sr. Thiago Campos chamou atenção para o Contrato de Gestão que prevê como meta de atendimento de 100% às recomendações da auditoria da ANA (AUD ANA), e que algumas recomendações dependem do apoio do CBHSF. Em seguida, contextualizou a demanda, expondo que a ANA recomenda que o CBHSF acompanhe os projetos entregues a municípios, financiados com os recursos da cobrança, e neste contexto, se enquadram os PMSB. Para tanto, a AUD ANA fez uma recomendação à APV para que elaborasse uma proposta ao Comitê para fazer este acompanhamento. Informou que a auditoria só entende a recomendação como atendida se o CBHSF aprovar, e que o prazo para resposta é até 31 de dezembro. Em seguida, o Sr. Gabriel Rodrigues, analista da Gerência de Projetos da APV, apresentou a metodologia, cuja intenção implementá-la a partir do primeiro semestre de 2024, para um período piloto, para posterior implementação definitiva. A Diretoria considerou boa a ferramenta, contudo inviável de ser aplicada, uma vez que o CBHSF não tem condições de fazer este monitoramento nos 116 municípios contemplados com os PMSB em toda bacia. O Sr. Almacks Luiz e o Sr. Altino Rodrigues defenderam que este acompanhamento é responsabilidade do município. Em complemento, o Sr. Maciel Oliveira enfatizou que a responsabilidade do CBHSF é entregar o plano e cobrar a transformação dele em lei, o que tem sido realizado. Sugeriu a que fossem iniciadas tratativas com o MP para a realização de alguma ação neste sentido. Foi discutida pela Diretoria formas para atender a referida recomendação, após discussões, ficou decidido que o Sr. Thiago Campos informará a AUD ANA que a DIREC solicitou para APV fazer um formulário simplificado, baseado no termo assinado e pactuado entre os municípios, para que seja feita uma investigação baseada em um questionário online a ser preenchido pelos representantes municipais, sendo enviado juntamente a uma correspondência da Presidência do CBHSF tratando acerca dos recursos aplicados e da necessidade de atendimento as recomendação da ANA.

5. Apresentação sobre a integração com programa produtor de água da ANA

A Sra. Flávia Oliveira, Superintendente de Planos, Programas e Projetos da ANA e responsável pela área que supervisiona o programa produtor de água, através de vídeo conferência, disse que a intenção da ANA é a transferência da metodologia e de tecnologia, a fim de aumentar a capilaridade do programa, sendo que o protagonismo das ações é dos Comitês. Informou que a ANA tem focado em capacitação, onde tanto os Comitês, quanto outros parceiros e as entidades delegatárias tenham um treinamento adequado para que possam ser difundidas essas boas práticas. Sugeriu marcar uma reunião para apresentar essa metodologia. Na oportunidade, convidou o colegiado para participar de um workshop do programa produtor de água, a ser realizado nos dias 30 de novembro e primeiro de dezembro, cujo convite formal será enviado posteriormente. Por fim se colocou, em nome da instituição, à disposição do CBHSF. Com a palavra, a Sra. Consuelo Franco, também por videoconferência, trouxe a conhecimento a mobilização que está acontecendo na região mineira do São Francisco em função da articulação com o IGAM para a criação da nova estrutura do nascentes do São Francisco. Em complemento, falou sobre o novo formato do programa produtor de água que vai dialogar mais com os planos de bacia. O Sr. Maciel demonstrou o interesse do CBHSF de trabalhar em parceria com a ANA e falou sobre o recurso da Eletrobras, cujo entendimento ainda não está claro. O Sr. Altino Rodrigues defendeu a necessidade de ter diretrizes básicas para o aumento da quantidade de água e para geração de energia elétrica, haja vista não possuir uma métrica que possa aferir isso, levantando também a questão do processo do PPA nascentes São Francisco, que está lento. O Sr. Marcus Polignano informou que o CBHSF está focado para fechar parcerias para a revitalização do São Francisco e na oportunidade convidou a ANA para participar da plenária do CBHSF em Penedo e falou sobre a possibilidade da ANA assinar o termo de parceria para a revitalização do São Francisco. O Sr. Anivaldo Miranda apresentou como principal reivindicação do CBHSF a representação dos Comitês no comitê gestor do fundo para Eletrobrás. A Sra. Flávia Oliveira respondeu a toda as questões apresentadas e com relação a questão do IGAM, levantada pelo coordenador do Alto SF, se comprometeu a conversar com Marcelo da Fonseca do IGAM, sugerindo que seja feita uma reunião conjunta entre ANA, IGAM e o CBHSF. Agradeceu o convite e confirmou presença na plenária. Sugeriu que o convite seja estendido à CODEVASF, ao MDR e aos órgãos gestores estaduais.

6. Início do debate programação Plenária CBHSF dezembro

A DIREC alinhou a pauta da plenária. O Sr. Marcus Polignano sugeriu que se inicie com a cerimônia para construção do termo de parceria pela revitalização. A DIREC decidiu convidar a ministra Marina Silva para a plenária e na oportunidade, homenageá-la com a medalha Toinho Pescador. O Sr. Maciel Oliveira ficou responsável de entregar o convite em mãos. Na sequência e após discussões foi alinhada a pauta da plenária nos dois dias.

6.1. Apresentação alterações POA 2024 - o Sr. Thiago Campos explicou as alterações realizadas no POA 2024, conforme recomendações feitas pela DIREC na última reunião realizada em Maceió, e na sequência projetou e apresentou o documento. O Sr. Melchior Nascimento lembrou que a CTPPP recomendou, por ocasião da última reunião, que fosse encaminhada a parceria com as FAPs, contudo, não viu previsão no POA 2024 para implementação deste tipo de ação. Justificou que esse tipo de parceria é importante, não será onerosa e vai amplificar a possibilidade de ações do CBHSF. Foi solicitado pela Diretoria que na plenária seja feita a apresentação resumida do POA 2024 e que a planilha na íntegra seja encaminhada por e-mail para análise.

7. Apresentação da proposta da ferramenta de acompanhamento das demandas – Alisson e Thiago (G4F)

O Sr. Alisson Leite, Coordenador de Sistemas da APV, e o Sr. Thiago Alves, da G4FA, empresa terceirizada da APV, especializada no desenvolvimento de sistemas, apresentaram a proposta do protocolo, explicando que é uma ferramenta de acompanhamento das demandas do CBHSF no âmbito da Agência Peixe Vivo. O Sr. Thiago Alves explicou que o software é uma ferramenta do SharePoint, que pode ser acessado tanto pelo computador, quanto por celular ou tablet. Em seguida, foi feita a demonstração do sistema e esclarecidas as dúvidas dos presentes. O Sr. Alisson Leite chamou atenção de que a demanda solicitada é para controle interno do Comitê, entretanto, há possibilidade de ser expandida para o público externo através da geração de um link para visualizar o andamento dos processos, apenas para consulta. O Sr. Melchior Nascimento considerou importante a ferramenta ter um mecanismo que seja possível protocolar um documento ou fazer alguma solicitação ou denúncia, como usuário externo. Neste sentido, foi sugerida a criação de um formulário digital para preenchimento on-line que será encaminhado automaticamente para APV. A Sra. Rúbia Mansur esclareceu que o propósito do sistema de Protocolo é acompanhar as demandas de contratação, o encaminhamento de projetos, termos de referência e considerou que a ferramenta atende inicialmente ao que se propõe. Como encaminhamento, sugeriu a criação de um fluxograma para desenvolver os fluxos, ficando Rubia Mansur responsável pelo fluxo da APV e o Sr. Melchior Nascimento pelo fluxo interno do CBHSF, com previsão de testes para o início de 2024. Sugeriu ainda se começar com o básico, sem estabelecer prazos para cada demanda dentro do sistema, e a medida que os trabalhos forem sendo desenvolvidos, se ter uma melhor noção para estabelecer estes prazos.

8. Apresentação da Minuta do Pacto da Revitalização

O Sr. Marcus Polignano pediu a retirada do ponto de pauta e propôs fazer uma minuta do documento e posteriormente encaminhar para a DIREC. O pedido foi acatado e a minuta será apresentada na próxima reunião.

9. Despachos CTPPP

O Sr. Melchior nascimento contextualizou os despachos. Disse que na última reunião da CTPPP ficou encaminhado que as CTs deem uma devolutiva para DIREC após cada reunião e recomendou a DIREC observar o efetivo papel das CTs. Em seguida, apresentou os despachos da referida reunião e os membros das DIREC fizeram suas considerações. Com relação as FAPs, o Sr. Melchior Nascimento explicou que as Fundações estão interessados em estabelecer parcerias, o que aumentará a capilaridade das ações, reduzir os custos, além de diminuir a sobrecarga da Gerência de Projeto da APV, pois transfere a gestão para as mesmas. Com relação aos impactos dos projetos para a bacia, recomendou colocar nos TDRs que as empresas contratadas apresentem uma métrica para avaliação dos resultados e o plano estimado de ganho na bacia para se ter uma noção do sucesso ou não daquele projeto. Quanto às estratégias de comunicação, chamou a atenção de que não há dentro do contrato da Tanto Expresso uma previsão para esse tipo de cobertura e, neste sentido, a CTPPP

considerou possível a inclusão nos TDRs de uma previsão para que a empresa contratada elabore uma estratégia de comunicação a fim de que as pessoas saibam que quem está executando as ações é o CBHSF. Quanto a questão das parcerias, fica a diretoria responsável de realizar consulta à Procuradoria da ANA, através de resolução DIREC, sobre a questão das FAPs, verificar a questão legal para viabilizar o processo e a possibilidade de inclusão no POA, além do atendimento a última recomendação referente a uma carta encaminhada pelo Sr. Johann Gnadlinger, que deverá ser encaminhada para a CTAS para apreciação. O Sr. Anivaldo Miranda propôs como encaminhamento, a elaboração de um relatório anual analítico sobre o POA do ano anterior, justificando que a DIREC precisa ser municiada com as análises dos custos dos investimentos em cada ano, visando ajustar seu plano orçamentário conforme considerar necessário. Considerou pertinente que um especialista se debruce sobre o orçamento do Comitê, fazer um balanço contábil e uma análise dos investimentos, e disse que essa demanda deveria ser de responsabilidade da Gerência Estratégica da APV.

10. Despachos CTAS

A Sra. Rubia Mansur contextualizou a demanda, trouxe a conhecimento que a CTAS se debruçou em algumas questões demandadas pela DIREC e a Sra. Flávia Mendes, Coordenadora Técnica da Gerência de Projetos da APV auxiliou a CT na construção do despacho. Em seguida, a Sra. Flávia Mendes, apresentou os despachos da CTAS, cujo teor são os estudos do Aquífero Urucuia realizados pela Universidade de Viçosa e pela UFMG, sua repercussão para a Bacia do São Francisco e se estes estudos estão se sobrepondo ao estudo financiado pelo CBHSF e elaborado pela empresa Profill, uma vez que a auditoria da ANA considerou desnecessário novos investimentos para que não houvesse a sobreposição de demandas. Durante a apresentação das proposições da CTAS, os membros da DIREC teceram suas considerações. Para o Sr. Anivaldo, a questão levantada pelo CBHSF não foi respondida, uma vez que a auditoria da ANA contestou o investimento do CBHSF em estudo de água subterrânea no aquífero urucuia, alegando que já existem estudos sobre esta questão. Lembrou que o CBHSF já fez um estudo da relação entre a exploração de água do aquífero urucuia e a vazão do escoamento de base do aquífero. Por fim, defendeu que o CBHSF vai prosseguir com os estudos do aquífero, dentro das 3 propostas apresentadas pela CTAS. Em resposta, a Sra. Flávia Mendes informou que o estudo não atendeu totalmente, pois não fez a modelagem de GB, entretanto informou qual a vazão que está chegando em Sobradinho, com vários fatores interferindo, tanto com relação ao uso, quanto ao fator climático. O Sr. Marcus Polignano propôs tornar público o estudo feito pelo Comitê e que o CBHSF e a CTAS fizessem uma série de recomendações aos estados alertando sobre a gravidade da situação, sendo necessário conter o processo de ocupação dos territórios para não haver comprometimento da recarga hídrica. O Sr. Melchior Nascimento sugeriu que FPI atuasse em uma ação contínua e preventiva acompanhando esta situação e chamou atenção para a necessidade de uma cooperação técnica com a CPRM. O Sr. Marcus Polignano disse que a DIREC deveria elaborar um documento sobre a gravidade da situação no intuito de mobilizar todos os entes. Concordou com relação a cooperação técnica com a CPRM.

11. Campanha Carranca 2024

O Sr. Paulo Vilela lembrou que o conceito da campanha foi desenvolvido considerando o que foi discutido na última reunião da diretoria realizada em Maceió. Em seguida, o Sr. Pedro Vilela e o Sr. Maurilo apresentaram a proposta para a campanha Eu Viro Carranca 2024, com o mote “Rio Vivo, Rio Rico”, que tem como conceito trabalhar com as riquezas do Rio São Francisco, enfatizando que a vida do rio é a riqueza do rio. Após a apresentação, os membros da DIREC fizeram suas considerações. O Sr. Anivaldo Miranda questionou o olhar de marketing que a Tanto dá para a campanha, considerou importante que o evento tenha a visão político-institucional do CBHSF e defendeu que a campanha precisa dizer também que rio sem via é rio morto. Disse também que é necessário se contemplar as pautas permanentes do CBHSF, como a questão dos usos múltiplos, da cobrança e da revitalização. Manifestou sua insatisfação e questionou a Tanto por não se atentar as considerações que ele expos por ocasião da última reunião. O Sr. Altino Rodrigues contextualizou os acontecimentos da última reunião e lembrou da decisão da DIREC de fazer uma campanha educativa de conscientização da bacia, quando ficou alinhado que a campanha mostraria as riquezas culturais da bacia,

contemplando que o rio só vai ser rico se ele for cuidado, buscando para tanto passar uma mensagem política sem perder a característica lúdica da campanha, pois é ela quem envolve as pessoas. Os demais membros concordaram que o *slogan* imprime a ideia de riqueza e de abundância e que isso pode gerar conflitos na bacia, sendo também necessário se mostrar a realidade do momento atual, pois atualmente o rio está mais pobre do que rico. Após isso, a Tanto irá fazer os ajustes necessários.

12. Assuntos Gerais;

PARTICIPAÇÃO DO CBHSF COMO APOIOADOR DE EVENTOS: o Sr. Marcus Polignano defendeu que uma vez que o CBHSF tenha *stand* em algum evento, como apoiador, deve exigir que na programação, o colegiado tenha prioridade para debater os temas que considera importantes.

TERMO DE PARCERIA PARA REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO: A DIREC defendeu a laboração de um termo que chamou de Termo de parceria pela revitalização do Rio São Francisco, para que seja apresentado durante a Plenária do CBHSF em Penedo e possa ser assinado pelos representantes dos governos e instituições presentes que o colegiado considerar importante para o processo de revitalização. Pontuaram a importância de se criar estratégias para endossar o protagonismo do Comitê neste sentido.

PRORROGAÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO: o Sr. Altino Rodrigues trouxe a conhecimento que, na região do Alto SF, proponentes inscritos questionaram a prorrogação do edital de chamamento, pela segunda vez, uma vez que, para atender ao prazo estabelecido, deixaram de preencher alguns pré-requisitos que constariam no barema, influenciando assim na pontuação. Neste sentido, disse que conversará com os técnicos da APV para que esta questão seja revista dentro da Comissão Avaliadora. Como outros tiveram um prazo dilatado, considera importante que o prazo seja estendido aos demais para que possam complementar a proposta apresentada, considerando o princípio da isonomia. O Sr. Maciel Oliveira Maciel considerou que o GT tem autonomia para resolver esta questão.

ENCONTRO DA JUVENTUDE: o Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para o encontro da juventude que deverá realizado em 2024. Solicitou que cada CCR indique dois nomes para participação no evento.

ENCONTRO DE PREFEITOS: o Sr. Almacks Luiz lembrou que o CBHSF ficou de fazer uma reunião com os prefeitos dos municípios que receberam o PMSB. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu uma reunião ampliada em Brasília com os ministérios. Neste sentido, o Sr. Anivaldo Miranda considerou importante que a pauta não seja somente sobre os PMSB. Propôs que CBHSF deva realizar um grande encontro para que o Governo Federal apresente propostas na questão da revitalização.

DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS: o Sr. Altino Rodrigues pleiteou a doação de equipamentos de monitoramento existentes, oriundos de projetos realizados no Alto SF e que estão sob a guarda da APV, sugerindo que, como os projetos foram realizados no Alto SF, que sejam doados para instituições da região. Para tanto, solicitou a DIREC para criar uma Resolução que direcione os equipamentos para instituições de ensino e pesquisa e universidades. Sugeriu o nome da UNIMONTES e da Universidade de Viçosa. O Sr. Maciel Oliveira disse que o Sr. Cláudio Ademar falou com ele sobre esta questão e que ficou de conversar junto diretoria. Após debates, ficou decidido que um dos equipamentos irá para a UFAL de Penedo e as demais serão destinadas a instituições de ensino e pesquisa do Alto SF.

PORTFÓLIO CBHSF: o Sr. Marcus Polignano sugeriu colocar no portfólio do CBHSF um resumo do POA, listando os principais projetos e investimentos de forma clara e objetiva, mostrando quantos projetos foram realizados, público atingido e municípios contemplados, ou seja, toda informação que possa facilitar o entendimento da complexidade da ação. Considerou pertinente se elaborar um gráfico destas informações, mostrando como está sendo aplicado o recurso.

APOIO CBHSF POR EDITAIS: o Sr. Melchior Nascimento informou que foi sugerido no despacho da CTPPP que a diretoria, através de uma resolução DIREC, crie um GT, dando prazo e elencando as atividades que serão designadas ao grupo. A Sra. Rúbia Mansur lembrou que a demanda foi uma recomendação da AUD ANA, para que a diretoria analisasse essa possibilidade. O representante da CTPPP esclareceu que o edital para aprovação de apoios vai dar transparência ao processo e a possibilidade de alcançar de maneira isonômica todas as pessoas que têm interesse, havendo ainda a possibilidade da diretoria colegiada aprovar apoios que sejam apresentados

de maneira extraordinária e que seja considerado importante. A Sra. Rúbia Mansur ponderou que embora não seja impeditivo, é preciso se tomar cuidado para que a exceção não vire regra. O Sr. Altino Rodrigues e o Sr. Marcus Polignano manifestaram preocupação de que este processo possa engessar o orçamento e limitar a autonomia do CBHSF. O Sr. Macel Oliveira orientou que o encaminhamento é criar uma portaria DIREX para fazer uma minuta do edital e que este seja encaminhado para apreciação da DIREC.

Encerramento.

Tendo em vista o esgotamento da pauta e não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada.

Reunião realizada em Belo Horizonte/MG, 26 e 27 de outubro de 2023.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Pautar em 2024 reunião para discussão sobre o estudo de indicadores FPI	GI	Imediato
02	Convite ministra Marina Silva para plenária CBHSF 2023	GI	Imediato
03	Sugestão de apresentação do MIRA IGAM na CCR Baixo SF em 2024	Manoel Vieira	Imediato
04	Pautar DIREC 2024 Manual Operativo do Programa de Conservação e recuperação ambiental	Tanto Expresso	Imediato
05	Pautar DIREC 2024 apresentação ANA sobre a proposta de integração	GI	Imediato
06	Estruturar fluxo de processos para protocolo de acompanhamento de demandas CBHSF - APRESENTAR EM 2024	GGE	Imediato
07	Criar relatório analítico dos investimentos de 2023 / Dados dos projetos - boas práticas a serem replicadas e indicadores de execução - demonstrar a melhoria/resultados (divulgar amplamente os projetos e seus indicadores)	GGE	Imediato
08	Resolução DIREC solicitando a APV consulta à procuradoria jurídica da ANA sobre possibilidade de financiamento de FAPs	GP	Imediato
09	Minutar Ofício circular DIREC para envio aos membros do CBHSF sobre linguagem não violenta	GI	Imediato
10	Resolução DIREC sobre recomendações CTAS - escolha Tacaratu - Termo de parceria CPRM (vislumbrar PAP)	GP	Imediato
11	Portaria DIREX composição do GT Editais de apoio	GI	Imediato